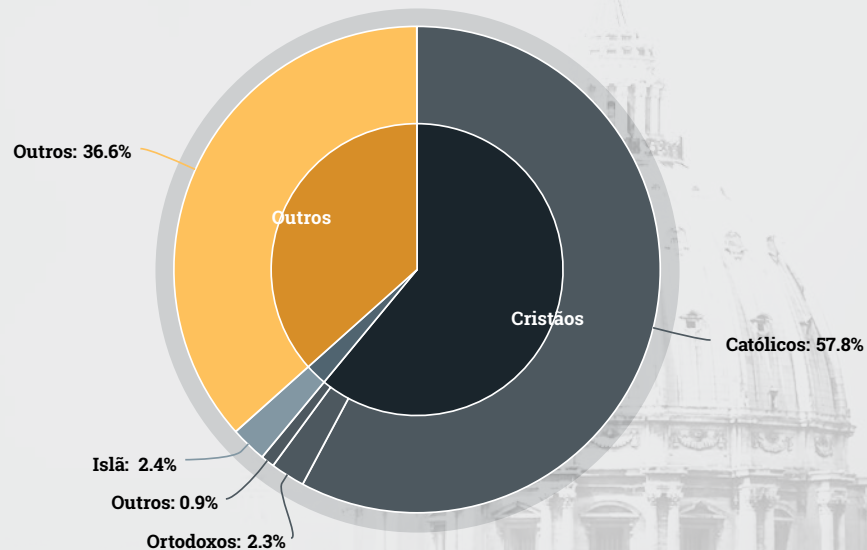


# Eslovênia



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

Após a separação do país da federação Iugoslava, a Constituição de 1991 da recém-independente Eslovênia estipulou a liberdade religiosa e a separação entre Estado e Igreja.

Em 2007, o Parlamento esloveno aprovou uma nova lei, a Lei da Liberdade Religiosa.<sup>[1]</sup> O artigo 4º desta lei proclama a neutralidade do Estado em questões de religião. O artigo 5º define as Igrejas e as comunidades religiosas como "organizações de interesse geral". O artigo 29º estipula possibilidades adicionais relacionadas com o financiamento das comunidades religiosas por parte do Estado. Para se registrar, uma comunidade religiosa deve estar em funcionamento na Eslovênia há pelo menos dez anos e ter pelo menos 100 membros adultos.

De acordo com o Gabinete das Comunidades Religiosas,<sup>[2]</sup> há quarenta e três comunidades religiosas registradas na Eslovênia, incluindo a Igreja Católica de Roma, a Igreja Luterana, a Comunidade Judaica da Eslovênia, a União das

Igrejas Batistas, a Igreja Ortodoxa Sérvia, a Comunidade Religiosa Islâmica, a Igreja Pentecostal, a Igreja Cristã Adventista, as Testemunhas de Jeová, a Nova Igreja Apostólica, a Igreja Livre, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a Igreja da Unificação, a Comunidade Nacional Bahá'í, a Comunidade Cristã da Reforma, a Comunidade Ortodoxa Macedônia "S. Clemente de Ocrida", a Buda Dharma, a Igreja da Cientologia e a Comunidade Religiosa Hindu.

Mais de 75% das comunidades religiosas registradas podem ser classificadas como novos movimentos religiosos. Há também vários novos movimentos religiosos que não estão formalmente registrados como comunidades religiosas, mas sim como associações. De acordo com investigação sobre estes novos movimentos religiosos e espirituais na Eslovênia, há entre 70 a 100 novos movimentos religiosos funcionando no país.<sup>[3]</sup>

As comunidades religiosas podem criar instituições educativas e escolas de todos os níveis. As escolas públicas na Eslovênia não disponibilizam educação religiosa. No entanto, a disciplina de Religiões e Ética está sendo introduzida no programa da escola primária, com o objetivo de ensinar as crianças em idade escolar sobre as religiões importantes no mundo.

A única instituição de ensino superior das comunidades religiosas na Eslovênia é a Faculdade de Teologia da Igreja Católica, que também é membro da Universidade.

[1] Lei da Liberdade Religiosa (Diário da República da Eslovênia, n.º 14/07).

[2] Registo de igrejas e outras comunidades religiosas na República da Eslovênia (Gabinete das Comunidades Religiosas).

[3] Aleš Črnič e Lesjak, 2006

A televisão nacional inclui um conselho editorial para a programação religiosa. As comunidades religiosas têm um representante no Conselho da Rádio e da Televisão Nacionais.

A Igreja Católica é de longe a maior religião, contando com cerca de 75% dos cidadãos eslovenos. O país está dividido em seis dioceses e inclui duas arquidioceses: Maribor e Liubliana, a capital. A Conferência Episcopal Eslovena foi fundada em 1993. A Eslovênia assinou um acordo com a Santa Sé em 2001, para regulamentar questões específicas entre o Estado e a Igreja Católica.<sup>[4]</sup> Atualmente, há 785 paróquias na Eslovênia, sob a responsabilidade de 1.050 sacerdotes e onze bispos.<sup>[5]</sup> A Igreja é proprietária de mais de 2.900 igrejas e capelas. Os edifícios que são propriedade da Igreja constituem 80% de todos os edifícios apresentados como patrimônio no país. O Governo aceitou cerca de 99% dos 1.191 pedidos de devolução de imóveis católicos nacionalizados após a Segunda Guerra Mundial.

De acordo com o relatório de 2015 da Igreja Católica eslovena, o número de católicos na Eslovênia está em declínio. Este relatório também revela uma queda no número de sacerdotes e de casamentos pela Igreja. Em relação às outras comunidades religiosas, as duas maiores são a ortodoxa (46 mil membros) e a muçulmana (47.500 membros). A comunidade ortodoxa é principalmente constituída por sérvios. A comunidade muçulmana é constituída maioritariamente por bósnios e albaneses do Kosovo.

O primeiro centro educativo islâmico do país foi inaugurado em 2013. Após uma luta de décadas para construir uma mesquita em Liubliana, foi realizada uma cerimônia de inauguração em 2013. A mesquita, com o centro islâmico, deverá ficar concluída no final de 2017 e terá um custo de cerca de 35 milhões de euros. A Arábia Saudita e o Catar disponibilizaram 80% do dinheiro doado. No entanto, em fevereiro de 2016, desconhecidos atiraram cabeças de porco para o local de construção do centro islâmico. A polícia já tinha investigado uma ocorrência semelhante no mês anterior e este incidente recente foi visto como um ato criminoso de ódio, violência e intolerância, tal como definido no artigo 297º da Lei Penal.

A Eslovênia também tem 16 mil protestantes de várias denominações. A maior denominação protestante é a Igreja Cristã Evangélica (14.700 seguidores), cuja força está no leste da Eslovênia. Os seus antecedentes vão até à Reforma do século XVI.

A Organização Mundial de Restituição Judaica continuou negociando com o Governo sobre um pequeno número de reivindicações de restituição pendentes. A população judaica total na Eslovênia, constituída por membros sefarditas e asquenazes, é estimada em 400 pessoas.

## PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Os Eslovenos hoje em dia vivem em condições relativamente pluralistas no que diz respeito à religião. Apesar dos novos movimentos religiosos serem sobretudo grupos marginais, seria difícil encontrar qualquer violação da liberdade religiosa. Contudo, isto não significa que a atmosfera religiosa na Eslovênia possa ser descrita como totalmente livre de tensões.

A religiosidade dos jovens diminuiu substancialmente na Eslovênia. A crença nos dogmas cristãos fundamentais é professada apenas por cerca de um terço dos católicos nominais. O número de pessoas que recebem os sacramentos, incluindo comunhão, confirmação e matrimônio, também está em declínio. Vários fenômenos New Age foram abraçados por um número considerável de católicos nominais, incluindo por vários líderes e outras personalidades influentes. Hoje em dia, a fé dos católicos eslovenos é uma versão aumentada do fenômeno europeu mais alargado de “pertencer, não acreditar”. Para a Igreja a razão de ser desta tendência está na mudança do estilo de vida e no aumento da secularização.

[4] A Assembleia Nacional da República da Eslovênia ratificou o acordo com a Santa Sé sobre questões legais a 28 de Janeiro de 2004 (Diário da República da Eslovênia, n.º 4/04).

[5] Relatório de 2015 da Igreja Católica eslovena.